

ESCOLAS MULTISSERIADAS: UMA ANÁLISE DAS RELAÇÕES DE PODER NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS A PARTIR DA DISCUSSÃO SOBRE AS CONCEPÇÕES INGÊNUA E CRÍTICA DA EDUCAÇÃO

Éden Santos de Castro ¹
José Paulo Gomes Brazão ²

RESUMO

Este artigo faz uma análise das práticas pedagógicas das escolas multisseriadas com a intenção de responder o seguinte questionamento: como se estabelecem as relações de poder nas práticas pedagógicas das escolas multisseriadas a partir da discussão sobre as concepções ingênua e crítica da educação? Para isso, foi necessário investigar como se estabelecem as relações de poder nas práticas pedagógicas das escolas multisseriadas a partir da discussão sobre as concepções ingênua e crítica da educação, bem como analisar como se estabelecem as relações de poder na educação, discutir as concepções ingênua e crítica da educação e analisar as práticas pedagógicas das escolas multisseriadas a partir das concepções ingênua e crítica da educação. Este é um trabalho qualitativo realizado através de pesquisa bibliográfica que se baseou nos seguintes autores: Freire (1997), Pinto (1982), Chauí (2000), Mizukami (2019), Brandão (1982), Sousa (2017), Saviani (2008), Arroyo (2012). Por fim, compreende-se que a educação envolve práticas formativas que estão constantemente ligadas às relações de poder. Quando a discussão recai sobre a educação nas escolas multisseriadas, as relações de poder se estabelecem sob a perspectiva ingênua, a partir daqueles que acreditam que essas escolas precisam ser fechadas e que as práticas pedagógicas delas têm de ser superadas e sob a perspectiva crítica que a compreende como elemento inovador que rompe o padrão seriado, urbanocêntrico e fabril e possibilita a contextualização da educação e a garantia do direito à educação dos estudantes das comunidades rurais.

Palavras-chave: Relações de poder, Concepção ingênua da educação, Concepção crítica da educação, Práticas pedagógicas, Escolas multisseriadas.

¹ Doutorando em educação pela Universidade Federal de Sergipe - UFS. edendecastro@live.com;

² Universidade da Madeira (UMA), Funchal – Portugal. Pesquisador do Centro de Investigação em Educação. Pós-doutorado em Educação (UFS). jbrazão@staff.uma.pt